

SUDESTE Ministro da Infraestrutura vistoria obras da BR-153/SP ▶ **p5**

CEARÁ Empresa inicia operação de petróleo e gás em polo do Estado ▶ **p6**

SUAPE Porto apresenta projetos sobre desenvolvimento sustentável ▶ **p7**



Justiça suspende leilão de rodovias do Triângulo Mineiro

Decisão saiu horas depois de consórcio que havia apresentado a única proposta vencer o certame ▶ **p4**

EDITORIAL

O caminho sustentável

FOTO
Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Complexo Industrial Portuário de Suape (PE) vem desenvolvendo vários projetos sustentáveis. Entre eles, estão o Carbono Neutro, que envolve a elaboração de um inventário sobre o estoque de carbono na zona de preservação ecológica do porto, o Compliance Climático, que prevê a mensuração da emissão de gases de efeito estufa nos oito municípios do território estratégico de Suape, e a implantação de usinas para a produção de hidrogênio verde, além do desenvolvimento de ações de inclusão socioprodutiva, como o Suape Incentiva e o Quintais Ecoprodutivos.

Esses programas foram apresentados no I Encontro Regional Iclei Amazônia: governos locais e desenvolvimento urbano sustentável, organizado na semana passada, em Barcarena (PA), pela ONG Iclei, que presta consultoria técnica regional para atender aos objetivos de sustentabilidade. Essas exposições são destaque em reportagem publicada na edição de hoje do BE News.

Ainda no encontro, foi destacado que a administração do complexo marítimo prepara a implantação de uma plataforma ESG, integrada aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Cada vez mais as atividades econômicas agregam valores sustentáveis e o setor portuário não é diferente. Lidando com vários modais de transporte e sendo uma ferramenta estratégica para o fomento de uma região e, dependendo da área de influência, do País, os portos reúnem oportunidades valiosas para avançar em ações ambientais, sociais e de governança. Suape, segundo as apresentações, feitas segue nessa linha. E outros complexos marítimos devem fazer o mesmo.

O mais importante nesse processo é que, ao adotar políticas sustentáveis, esse portos podem impulsionar seu desenvolvimento. Não se pode esquecer que nada mais sustentável do que buscar melhores resultados reduzindo seus insumos, em outras palavras, procurar uma maior eficiência. E dessa forma, obtendo ganhos ambientais, operacionais e financeiros.

Esse é o caminho que a economia tem trilhado. Vários portos já entenderam a importância dessa jornada. Cabe ao setor fazê-la de modo integrado, impulsionando seus resultados e mostrando aos demais segmentos a importância do desenvolvimento sustentável.

NESTA EDIÇÃO



▲ CAPA

4 Justiça Federal suspende leilão de lote rodoviário do Triângulo Mineiro

HUB

3 MPF e DPU pedem suspensão do licenciamento ambiental de ferrovia em MT

NACIONAL

3 Balança comercial tem superávit de US\$ 1,2 bi na 1ª semana de agosto

REGIÃO SUDESTE

4 Três tripulantes com suspeita de varíola dos macacos estão internados em Santos

5 Ministro da Infraestrutura vistoria obras de duplicação da BR-153/SP

REGIÃO NORDESTE

6 Empresa inicia operação de petróleo e gás em polo do Ceará

7 Porto de Suape apresenta projetos sobre desenvolvimento sustentável no Pará

INTERNACIONAL

7 Mais navios deixam a Ucrânia com cereais

OPINIÃO

8 Fretes em declínio, por Matheus Oliva Marcílio



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Ferrovia 1

O Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública da União (DPU) pediram, na Justiça, a suspensão imediata do licenciamento ambiental da ferrovia Rondonópolis (MT)-Lucas do Rio Verde (MT), que está sendo construída pela concessionária ferroviária Rumo (Grupo Cosan) e ampliará o acesso aos terminais locais. Esse novo trecho ligará o interior do Mato Grosso à malha da Rumo, que chega até as proximidades do Porto de Santos (SP), facilitando o escoamento de sua produção agrícola até o terminais do complexo marítimo.

Ferrovia 2

O MPF e a DPU querem garantir que comunidades indígenas que residem na região por onde a linha ferroviária irá passar, não sejam prejudicadas pelo projeto. Também querem proteger os sítios arqueológicos que estão nas proximidades da Rodovia do Peixe, em Rondonópolis. De acordo com a Defensoria Pública, o requerimento da suspensão da licença ambiental foi apresentado após pedido de lideranças dos índios Boe-Bororo, em ação civil pública movida pelo MPF.

Fibra ótica

Rodovia estratégica para o escoamento da safra agrícola do Centro-Oeste, a BR-163, em seu trecho de Mato Grosso, ganhará uma rede de fibra ótica. A melhoria foi autorizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a partir de um pedido da operadora de telefonia Oi. A estrada é explorada pela concessionária Rota do Oeste.

Nomeação

O advogado Rafael Magalhães Furtado foi nomeado como secretário de Fomento e Planejamento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura. A medida foi publicada no Diário Oficial da União na semana passada. Furtado já integrava o quadro da secretaria desde sua criação, em 2019, quando era o coordenador-geral. No ano seguinte, passou a atuar como diretor de Fomento e Desenvolvimento da Infraestrutura. Advogado da União, ele trabalha no setor de Transportes, em funções jurídicas ou de gestão, há 19 anos.

Balança comercial tem superávit de US\$ 1,2 bilhão na primeira semana de agosto

Saldo positivo é resultado de US\$ 7,2 bilhões em exportações e US\$ 6,0 bilhões em importações

Claudio Neves/Portos do Paraná



Comparadas as médias diárias até a primeira semana de agosto (US\$ 1,448 bilhão) com agosto de 2021 (US\$ 1,237 bilhão), as exportações cresceram 17,1%

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

As exportações somaram US\$7,244 bilhões contra US\$6,007 bilhões das importações na primeira semana do mês, o que resultou em um superávit de US\$ 1,236 bilhão na balança comercial brasileira e corrente de comércio de US\$13,251 bilhões. Os números são da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia.

Conforme a Secex, no acumulado do ano, as exportações totalizam US\$201,495 bilhões e as importações, US\$ 160,369 bilhões, com saldo positivo de US\$ 41,126 bilhões e corrente de comércio de US\$ 361,863 bilhões.

Comparadas as médias diárias até a primeira semana de agosto (US\$ 1,448 bilhão) com agosto de 2021 (US\$1,237 bilhão), as exportações cresceram 17,1%. As importações aumentaram 35,2% na mesma base de comparação: US\$ 889 milhões em 2021 e US\$ 1,201 bilhão em agosto deste ano.

Até a primeira semana do mês, a média diária da corrente de comércio totalizou US\$2,650 bilhões, e o saldo, também por média diária, foi de US\$247,23

NO ACUMULADO DE JANEIRO À PRIMEIRA SEMANA DE AGOSTO, EM COMPARAÇÃO A IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR, AS EXPORTAÇÕES CRESCERAM 18,8% E AS IMPORTAÇÕES, 30,5%. COM ISSO, O SALDO POSITIVO DE US\$ 41,126 BILHÕES DA BALANÇA COMERCIAL REPRESENTA UMA QUEDA DE -12%, COM A CORRENTE DE COMÉRCIO REGISTRANDO AUMENTO DE 23,7%

milhões. Na comparação desse período com a média de agosto de 2021 ocorreu crescimento de 24,7% na corrente de comércio.

Queda de superávit

O balanço aponta que o superávit de US\$1,236 bilhão registrado na primeira semana de agosto indica uma queda de 29% em comparação à primeira semana de agosto de 2021, enquanto a corrente de comércio aumentou 24,7%.

No acumulado de janeiro à primeira semana de agosto, em comparação ao mesmo período do ano anterior, as exportações cresceram 18,8% e as importações, 30,5%. Com isso, o saldo positivo de US\$41,126 bilhões da balança comercial representa uma queda de 12%, com a corrente de comércio registrando aumento de 23,7%.

Exportações

No acumulado até a primeira semana de agosto, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o desempenho dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 147,3 milhões (68,8%) em Agropecuária; queda de US\$152,16 milhões (-36,0%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 204,19 milhões (34,4%) em produtos da Indústria de Transformação.

A combinação desses resultados levou a um aumento das exportações, puxado principalmente pelo crescimento da soja, do milho não moído (exceto milho doce), do arroz com casca, paddy ou em bruto, do café não torrado e das especiarias; dos automóveis de passageiros, das instalações e equipamentos de engenharia civil e construtores, e suas partes; dos farelos de soja e outros alimentos para animais (excluídos cereais não

moídos), farinhas de carnes e outros animais, carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas e óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos).

Importações

Já nas importações, os registros do acumulado até a primeira semana de agosto, comparados com agosto do ano passado, apontam que o desempenho dos setores pela média diária foi o seguinte: crescimento de US\$ 7,47 milhões (39%) em Agropecuária; queda de US\$ 670 mil (-1,3%) em Indústria Extrativa e crescimento de US\$ 311,06 milhões (38,4%) em produtos da Indústria de Transformação.

Esses resultados levaram a um aumento das importações, com destaque para o crescimento do trigo e do centeio (não moídos), milho não moído (exceto milho doce), pescado inteiro vivo, morto ou refrigerado, frutas e nozes não oleaginosas, frescas ou secas; látex, borracha natural, balata, guta-percha, guaiúle, chicle e gomas naturais; óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos, adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos), inseticidas e compostos organo-inorgânicos.

REGIÃO SUDESTE

Justiça Federal suspende leilão de lote rodoviário do Triângulo Mineiro

Decisão saiu horas depois do certame, que teve consórcio como único proponente

Ascom/MPF-MG

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A Justiça Federal suspendeu ontem o leilão do lote de 627,4 quilômetros de concessão rodoviária localizado no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, entre eles o trecho da BR-365, entre Uberlândia e Patrocínio.

O bloco compreende vias de ligação entre os municípios de Uberlândia, Uberaba, Patrocínio, Perdizes e Araxá. Fazem parte do lote trechos das rodovias BR-452, BR-365, CMG-452, CMG-462, LMG-782, LMG-798, LMG-812, MG-190 e MG-427.

O embargo veio após a Justiça atender a ação do Ministério Público Federal (MPF) mostrando que o edital descumpria determinações do órgão para que a União, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e o Estado de Minas Gerais adotassem as providências necessárias para "duplicar todo o trecho situado entre Uberlândia e Patrocínio, inclusive os segmentos urbanos da rodovia que atravessam as duas cidades", no prazo máximo de cinco anos.

Já o edital de licitação da BR-365 obriga a empresa que vencer a licitação a duplicar apenas 36,10 km em dois segmentos da rodovia, sendo 10 km de duplicação em outros trechos, no município de Patrocínio, com previsão de conclu-



Único proponente no leilão, o Consórcio Infraestrutura MG fez oferta de R\$ 3,17 bilhões de investimentos, além de aplicar R\$ 2,8 bilhões em custos operacionais no lote do Triângulo Mineiro

são até o oitavo ano de concessão, além de 26,10 km em outro trecho da rodovia nos municípios de Indianópolis, Araguari e Uberlândia, com previsão de conclusão até o quinto ano de concessão.

A decisão também determina que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deve se abster de firmar qualquer transação que importe em liberação de linhas de crédito para empresa ou consórcio de empresas que vierem a participar da concessão. O crédito só deve ser liberado caso "haja no Edital de Concorrência, no Contrato de Concessão e no Programa de Exploração da Rodovia (PER) a obrigatoriedade de a empresa concessionária realizar a duplicação no prazo de cinco anos".

Leilão realizado

A suspensão veio poucas horas após o resultado ter sido divulgado pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais (Seinfra-MG). O leilão estava previsto para ocorrer na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), mas uma decisão liminar impediu a realização da cerimônia no local. Assim, a disputa foi realizada em um prédio da Secretaria da Fazenda de Minas Gerais, na própria capital paulista.

"Chegamos à B3 e descobrimos que ela tinha sido notificada de que não poderia realizar o leilão. Não fomos notificados, não sabemos do conteúdo da decisão. Então pegamos o escritório do governo e realizamos aqui", afirmou o secretário do Seinfra-MG, Fernando Marcato, em coletiva de im-

prensa após o leilão.

Ainda durante a coletiva, Marcato foi informado por jornalistas de que a Justiça havia suspenso o leilão. O líder da pasta informou que o órgão ainda não havia sido informado e, portanto, não iria comentar o caso.

Vencedor

O vencedor foi o Consórcio Infraestrutura MG, único proponente no leilão. É formado pelo grupo Equipav, acionista da Aegea Saneamento, e que já atuou no setor de rodovia, e pela gestora Perfin, que atua nos segmentos de energia elétrica e saneamento.

Segundo o secretário do Seinfra-MG, o grupo Ecorodovias, que administra as BRs 364/365 e 050, no Triângulo, demonstrou interesse, porém decidiu não apresentar proposta.

O EMBARGO VEIO APÓS A JUSTIÇA ATENDER AÇÃO DO MPF MOSTRANDO QUE O EDITAL DESCUMPRIA DETERMINAÇÕES DO ÓRGÃO PARA QUE A UNIÃO, O DNIT E O ESTADO DE MINAS ADOTASSEM PROVIDÊNCIAS PARA DUPLICAR TODO O TRECHO SITUADO ENTRE UBERLÂNDIA E PATROCÍNIO EM ATÉ CINCO ANOS

O consórcio fez oferta de R\$ 3,17 bilhões de investimentos (capex), além de aplicar R\$ 2,8 bilhões em custos operacionais. Também ofereceu um valor de tarifa de R\$11,48115, praticamente sem desconto em relação ao valor máximo definido em edital, de R\$ 11,49397.

Além da proposta, o consórcio que ficar com a concessão deverá pagar R\$ 446,68 milhões ao Fundo Estadual de Desenvolvimento de Transportes de Minas Gerais (Funtrans-MG). Os recursos do fundo deverão ser utilizados para subsidiar outro projeto do governo mineiro, o Lote Sul de Minas, com leilão marcado para a sexta-feira da próxima semana, no dia 12.

Três tripulantes com suspeita de varíola dos macacos estão internados em Santos

Anvisa avaliou os demais profissionais, inspecionou a embarcação e descartou medida de quarentena

Divulgação

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Três tripulantes do navio MV Captain John P estão internados em um hospital de Santos (SP), com suspeita de monkeypox, mais conhecida por varíola dos macacos. O graneleiro, que aguardava na área de fundeio desde a semana passada, atracou no porto, ontem, autorizado pela Santos Port Authority (SPA).

Ao todo, a embarcação tem 22 tripulantes, sendo que dois desembarcaram na última

OS TRIPULANTES INTERNADOS EM SANTOS APRESENTAM ERUPÇÕES CUTÂNEAS E AGUARDAM OS RESULTADOS DE EXAMES LABORATORIAIS QUE SERÃO ANALISADOS PELO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

quinta-feira e o terceiro no dia seguinte, com sintomas da doença. "Os pacientes, que apresentam apenas erupções

cutâneas, foram encaminhados a um hospital particular da rede de cobertura contratada pela embarcação", informou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em nota.

Ainda ontem, a Anvisa fez uma avaliação nos demais tripulantes e inspecionou a embarcação. "Após avaliação de todos os 19 tripulantes a bordo, foi determinada a limpeza e a desinfecção da embarcação. O navio poderá operar após a conclusão da desinfecção, sem a necessidade de aguardar os resultados das amostras encaminhadas ao laboratório de referência", esclareceu o órgão.

A agência descartou medida de quarentena. "O protocolo



O navio MV Captain John P está atracado no Armazém 34, com carga de açúcar a granel

vigente não prevê indicação de quarentena para embarcações com casos de monkeypox. A divulgação de resultados laboratoriais e situação de todos os casos suspeitos é de responsabilidade da Vigilância Epidemiológica local", acrescentou a Anvisa.

Procurada, a Prefeitura de

Santos informou apenas que os tripulantes "aguardam resultado de exame laboratorial por parte do Instituto Adolfo Lutz".

O navio MV Captain John P, com bandeira do Chipre, é procedente de San Lorenzo, na Argentina, e está atracado no Armazém 34, com carga de açúcar a granel.

REGIÃO SUDESTE

Ministro da Infraestrutura vistoria obras de duplicação da BR-153/SP

Previsão é que toda a extensão de duplicação seja concluída até 2024

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, vistoriou ontem as obras de duplicação na BR-153, entre os municípios de Bady Bassitt e José Bonifácio, ambos no interior paulista. Ao todo, são quase 25 quilômetros de intervenções em andamento no trecho.

O trecho em obra vai do km 74,9 ao km 99,8 e passa por serviços de drenagem, sinalização, pintura da pista e a construção de três dispositivos de retorno em desnível, sendo um já entregue no km 80+950 (Bady Bassitt), em abril de 2020.

No vídeo que gravou para suas redes sociais, Marcelo Sampaio afirmou que nesta etapa está sendo realizada a drenagem da rodovia. Falou ainda que a obra conta com 200 empregados.

SEGUNDO A CONCESSIONÁRIA TRIUNFO TRANSBRASILIANA, RESPONSÁVEL PELA RODOVIA, 40% DO EMPREENDIMENTO JÁ ESTÁ CONCLUÍDO

“Aqui o trabalho é no dispositivo de drenagem. É uma duplicação importante. Esses 25 km trarão segurança para quem trafega nessa rodovia. Só nesta obra, são 200 empregos gerados. Também estamos vendo a escalada de empregos no país, com 1,3 milhões de empregos em apenas seis meses”, disse.

As obras são de responsabilidade da concessionária Triunfo Transbrasiliana, responsável pela rodovia. A empresa informou que 40% do empreendimento já está con-



Reprodução/Instagram

Marcelo Sampaio afirmou que nesta etapa da obra está sendo realizada a drenagem da rodovia, com 200 empregados trabalhando

cluído e que a previsão é que toda a extensão de duplicação seja concluída até 2024.

Para o diretor de Engenharia e Operações da Concessionária, Daniel Victorino, a

duplicação representa um marco para o desenvolvimento da infraestrutura de transporte na região. Também garantirá mais segurança, fluidez, conforto e a redução signifi-

cativa do número de acidentes na rodovia pela qual passam diariamente cerca de 81 mil veículos.

“A duplicação da BR-153/SP é um antigo anseio da sociedade e da própria concessionária, que temos muito orgulho de começar a concretizar. Além de proporcionar o desenvolvimento da região, a ampliação garantirá mais segurança, conforto para os nossos usuários e uma redução significativa de acidentes na rodovia. O projeto segue todos os padrões internacionais de engenharia, priorizando a segurança viária”, comentou Victorino.

Ainda na BR-153/SP, a concessionária informou que elabora os projetos para obras de duplicação que somam mais 85 quilômetros de melhorias de Içem a São José de Rio Preto - 51,7 quilômetros referentes ao lote 1 - e de Promissão a Getulina - 33,2 quilômetros de duplicação referentes ao lote 03.

Sampaio acompanha implantação de sistema de embarque biométrico em Congonhas

O ministro da Infraestrutura (Minfra), Marcelo Sampaio, realiza na manhã de hoje um acompanhamento da instalação do embarque 100% digital, por meio de biometria facial, no aeroporto de Congonhas (SP).

A novidade integra o projeto Embarque + Seguro Digital, idealizado pelo Ministério da Infraestrutura, em parceria com o Ministério da Economia. As tratativas para a implantação da biometria vêm acontecendo desde fevereiro deste ano, quando a Infraero e o Serpro, empresa de tecnologia do governo federal, assinaram um acordo para instalação da nova tecnologia nos aeroportos.

De acordo com o Minfra, ao longo deste mês, viajantes de voos domésticos que partam dos aeroportos de Congonhas e Santos Dumont (RJ) acompanharão a instalação, os testes e o início da operação do sistema biométrico para processamento de passageiros e tripulantes nos dois aeródromos.

Além disso, quando São Paulo e Rio de Janeiro forem as cidades de origem e destino, os usuários farão 100% uso do

A NOVIDADE INTEGRA O PROJETO EMBARQUE + SEGURO DIGITAL, IDEALIZADO PELO MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA, EM PARCERIA COM O MINISTÉRIO DA ECONOMIA

serviço de ponte aérea biométrica, que será o primeiro em funcionamento do mundo. Inicialmente, o novo sistema será implementado nos aeroportos geridos pela Infraero e, posteriormente, será oferecido às empresas privadas que gerenciam aeródromos.

A expectativa do governo é de que a mudança facilite e agilize o trânsito de passageiros e tripulantes de aeronaves. A verificação biométrica acontece por checagem junto ao banco de dados da CNH no



Divulgação/Infraero

Viajantes de voos domésticos que partam de Congonhas (foto) e do Santos Dumont (RJ) acompanharão a instalação, os testes e o início da operação do sistema biométrico

Departamento Nacional de Trânsito (Detran). O órgão informou recentemente que possui mais de 60 milhões de registros ativos.

Estarão presentes, entre outras autoridades e parceiros

do projeto Embarque + Seguro 100% Digital, o presidente da Infraero, Brigadeiro Hélio Paes de Barros Júnior; o diretor-presidente do Serpro, Gileno Barreto; o secretário Nacional de Aviação Civil, Ronei Glanz-

mann; e o diretor-presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Juliano Norman, além de representantes da Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias (Co-naero).

REGIÃO NORDESTE

3R Petroleum inicia operação de petróleo e gás do polo Fazenda Belém, no Ceará

A compra ocorreu através do Programa de Desinvestimento da Petrobras, por US\$ 35,2 milhões

Divulgação



A produção média diária do Polo Fazenda Belém em 2021 foi de aproximadamente 677 barris de óleo

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A operadora 3R Petroleum anunciou na última sexta-feira que assumiu a operação do campo de Fazenda Belém, no Ceará, sexto ativo a entrar em produção pela companhia e um dos cinco polos adquiridos pela empresa na Bacia Potiguar. Localizado no município de Icapuí, a cerca de 160 quilômetros de Fortaleza, a compra da concessão dos dois campos — Fazenda Belém e Icapuí — ocorreu através do Programa de Desinvestimento da Petrobras por US\$ 35,2 milhões.

A companhia possui ativos em operação em quatro estados — Rio Grande do Norte, Bahia, Espírito Santo e Ceará. A certificação de reservas do polo atualizada pela Gaffney Cline com data base de dezembro de 2021, indica um volume de reservas provadas mais prováveis (2P) de 12,6 milhões de barris de óleo, sendo 55% classificadas como 1P. A produção

média diária do Polo Fazenda Belém em 2021 foi de aproximadamente 677 barris de óleo.

Também na sexta-feira, a 3R assumiu também as operações do Polo Peroá, no Espírito Santo, o primeiro ativo offshore da companhia. A empresa possui nove ativos nas quatro bacias sedimentares de cinco estados brasileiros: a Bacia Potiguar, onde estão localizados os polos Macau, Pescada Arabaiana, Areia Branca e Potiguar, no Rio Grande do Norte, e Fazenda Belém, no Ceará; a Bacia do Recôncavo, que engloba os polos Rio Ventura e Recôncavo, na Bahia; a Bacia do Espírito Santo, onde se localiza o Polo Peroá, no Espírito Santo; e a Bacia de Campos, onde, em águas profundas, está o Polo Papa-Terra, no Rio de Janeiro.

PEROÁ

Em relação ao Polo Peroá, na Bacia do Espírito Santo, a 3R Petroleum e a Petrobras entraram em um acordo. A transferência dos contratos de produção de Peroá e Congoá e do Bloco BM-ES-21 (Malombe)

NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA A 3R ASSUMIU TAMBÉM AS OPERAÇÕES DO POLO PEROÁ, NO ESPÍRITO SANTO, O PRIMEIRO ATIVO OFFSHORE DA COMPANHIA. A 3R POSSUI NOVE ATIVOS, NAS QUATRO BACIAS SEDIMENTARES DE CINCO ESTADOS BRASILEIROS

foi concedida pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) e a 3R é a nova operadora do bloco. A empresa possui participação de 70%, em parceria com a DBO Energia, detentora dos outros 30% remanescentes.

O Polo Peroá foi adquirido por US\$ 55 milhões, em janeiro de 2021, dentro do Programa de Desinvestimento da estatal e é um ativo relevante para a produção de gás de companhia.

Localizado na costa do Espírito Santo, registrou produção média de aproximadamente 763 mil m³/dia de gás natural e 225 bbl/dia de óleo em 2021, totalizando aproximadamente 5.025 barris de óleo equivalente por dia. O Polo Peroá é operado remotamente através de uma plataforma não habitada e sua produção é escoada através de dutos para Unidade de Tratamento de Gás de Cacicabas, localizada no município de Linhares, também no Espírito Santo.

A certificação de reservas do polo indica um volume de reservas provadas mais prováveis (2P) de 23,9 milhões de barris de óleo equivalente para o ativo; 98% referem-se a reservas de gás natural e 90% são classificadas como provadas (1P).

Na opinião do CEO da 3R Petroleum, Ricardo Savini, o início das operações no Polo Peroá é um marco na história da companhia, pois representa o ingresso da empresa como operador no offshore brasileiro.

“A 3R já demonstrou sua

capacidade técnica com os resultados em terra em duas bacias distintas, Potiguar e Recôncavo, com aumento consistente da produção de óleo e gás. Agora, com uma equipe preparada, experiente e dedicada em operar campos offshore, iniciamos nossa jornada na Bacia do Espírito Santo. Também vale ressaltar que o Polo Peroá é um importante produtor de gás natural, um dos principais protagonistas da transição energética mundial, com a qual a 3R reforça seu compromisso”, declarou.

Em comunicado, a Petrobras explicou que a operação foi concluída com o pagamento à vista de US\$ 8,07 milhões, já com os ajustes previstos no contrato. O valor recebido, no último dia 2 de agosto, se soma ao montante de US\$ 5 milhões pagos à Petrobras na assinatura do contrato de compra e venda. Além desse montante, é previsto o recebimento de até US\$ 42,5 milhões em pagamentos contingentes, a depender das cotações futuras do Brent e desenvolvimento dos ativos.

REGIÃO NORDESTE

Porto de Suape apresenta projetos sobre desenvolvimento sustentável em evento no Pará

O encontro foi realizado pelo Iclei, ONG que fornece consultoria técnica para governos locais para atender aos objetivos de sustentabilidade

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Complexo Industrial Portuário de Suape (PE) participou do I Encontro Regional Iclei Amazônia: governos locais e desenvolvimento urbano sustentável, organizado pela ONG Iclei, que fornece consultoria técnica regional para atender aos objetivos de sustentabilidade. O evento, sediado na cidade de Barcarena, no Pará, do dia 1 a 3 deste mês, teve como objetivo potencializar ações locais com foco na criação de oportunidades e na demonstração do compromisso com o desenvolvimento sustentável.

A coordenadora de Desenvolvimento Ambiental e Responsabilidade Socioambiental de Suape, Rafaella Viana, foi quem representou o atraca-

O PORTO DE SUAPE TEM PROJETOS RECONHECIDOS NA ÁREA DE SUSTENTABILIDADE E SE PREPARA PARA SE TORNAR UM HUB DE PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO ERDE NO BRASIL

douro pernambucano no painel "Desenvolvimento Industrial, Logístico e Portuário aliado aos Pactos Mundiais de Sustentabilidade", no dia 3, apresentando os projetos de sucesso desenvolvidos pela Autoridade Portuária estatal.

Durante a apresentação, Rafaella falou sobre os principais projetos de Suape que reforçam o compromisso da empresa com o desenvolvimento sustentável. Entre eles,



Divulgação

A coordenadora de Desenvolvimento Ambiental e Responsabilidade Socioambiental de Suape, Rafaella Viana (à direita), representou o porto em um dos painéis

explicou Rafaella Viana.

Segundo ela, a estatal está trabalhando para implementar uma plataforma ESG (sigla em inglês para governança ambiental, social e corporativa) sólida e forte, integrada com todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Participaram do painel o secretário municipal de Portos, Logística e Energia de Barcarena, Alexandre Carvalho, e a analista portuária e meio ambiente da Companhia Docas do Pará, Roberta Andrade. O encontro contou com a participação de representantes de governos subnacionais, universidades, setores privados e organizações do terceiro setor.

o Carbono Neutro, que está elaborando inventário para quantificar o estoque de carbono na Zona de Preservação Ecológica do complexo, além da implantação do Compliance Climático, que prevê várias ações, a exemplo da mensuração da emissão de gases de efeito estufa nos oito municípios do território estratégico de Suape.

Ela também falou sobre o plano de implantação de usinas para a produção de hidrogênio verde no complexo e os pro-

jetos de inclusão socioproductiva, como o Suape Incentiva e o Quintais Ecoproductivos.

"Nosso objetivo aqui é contribuir com a luta do Iclei, trazendo exemplos sobre o que estamos fazendo em Suape para o desenvolvimento industrial, logístico e portuário aliado aos principais pactos mundiais. Nós esperamos que o resultado positivo do nosso trabalho possa inspirar o público presente por meio da troca e de boas práticas",

INTERNACIONAL

Mais navios deixam a Ucrânia com cereais

São cerca de 322 mil toneladas de milho e outros cereais, mas demora já provocou cancelamento de compra, frustrando a esperança no Líbano

Divulgação/Ministério de Infraestrutura da Ucrânia



Dos 12 navios autorizados a deixar os portos da Ucrânia, dez seguem para o exterior e dois vão para outras regiões do país

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Doze navios já foram autorizados a navegar sob o acordo de grãos entre a Ucrânia e a Rússia, intermediado pela Turquia e pela ONU, sendo dez para o exterior e dois para a própria Ucrânia. Cerca de 322 mil toneladas de produtos agrícolas deixaram os portos do país atacado, principalmente milho, além de óleo de girassol e soja.

Quatro embarcações que deixaram a Ucrânia no último domingo estavam sendo esperados ontem à noite próximo a Istambul, na Turquia, para a inspeção pactuada antes de seguirem viagem, segundo infor-

mou o Ministério da Defesa turco.

O primeiro navio que chegou ao seu destino após o acordo, o Polarnet, atracou no porto de Derince, no Golfo de Izmit, com 12 mil toneladas de

milho. "Isso envia uma mensagem de esperança para todas as famílias no Oriente Médio, África e Ásia: a Ucrânia não vai abandoná-los", comentou no Twitter o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia,

Dmytro Kuleba. "Se a Rússia cumprir suas obrigações, o 'corredor de grãos' continuará mantendo a segurança alimentar global."

O capitão da Polarnet, Ahmet Yucel Alibeyler, destacou à imprensa os riscos enfrentados pelos três navios de transporte de grãos que deixaram a Ucrânia semana passada. "Eram, é claro, áreas perigosas, corredores que foram limpos, desminados", disse ele, acrescentando que o comboio foi escoltado por um navio-piloto do porto até deixar as águas perigosas.

Desistência

O primeiro navio a deixar a Ucrânia, o Razoni, de bandeira de Serra Leoa, que partiu em 1º de agosto, não atracará mais no Líbano e mudará seu curso,

informou a direção do porto de Trípoli.

Transportando 26 mil toneladas de milho para alimentação de frangos, o Razoni, que partiu de Odessa na segunda-feira passada, deveria atracar no porto libanês no domingo, mas agora espera conseguir novo comprador para a carga.

A embaixada da Ucrânia em Beirute postou no Twitter que o comprador final do milho no Líbano se recusou a aceitar a carga devido ao atraso na entrega além do limite contratual e que o remetente estava agora procurando outro comprador.

A remessa havia gerado grande expectativa no Líbano, país economicamente destruído, que sofre grave crise de segurança alimentar.

OPINIÃO

MATHEUS OLIVA MARCÍLIO

Diretor da Intermarítima Portos e Logística S.A.
opinio@portalbenews.com.br

► LOGÍSTICA

Fretes em declínio



Os fretes estão em declínio, boa notícia para a competitividade do comércio global e fogo mais brando na garganta do dragão. Não apenas a curva de juros é responsável por domar a velha fera. O efeito chicote nas cadeias de suprimento exerce uma pressão invisível, muito forte e real na economia global. O efeito chicote é uma distorção de demanda que viaja a montante a partir do varejista, passando pelo atacadista e chegando ao fabricante, em função da variação entre os pedidos que podem ter sido superestimados, a partir de uma expectativa de vendas que não se realizou.

O índice composto Drewry para um cntr de 40 pés - Shanghai/ Los Angeles atingiu US\$ 12.424,00 em 16/09/2021 e US\$ 7.280,00 em 21/07/2022. Queda de +40%. A dinâmica do mercado está demonstrando o efeito chicote criado pela COVID, no comércio EUA-China. Varejistas encomendaram mais bens baseados na inflação de demanda da época. A montante atacadistas e fabricantes fizeram o mesmo. Compraram e produziram mais. Quando os pedidos não chegaram de acordo com o planejado em função de portos e cidades inteiras fechadas devido aos lockdowns da COVID, foram feitos mais e mais pedidos. Com o fluxo de pedidos em constante crescimento ao longo da cadeia, todos começaram a produzir em níveis sem precedentes. Consumidores com relativa folga de caixa no orçamento (exemplo: não se gastava com combustível, transporte, estacionamento etc), continuaram a comprar na internet bens materiais fazendo a

feita das empresas de e-commerce. Os produtos viajando de maneira errática na cadeia de suprimentos elevaram a demanda e os fretes de tal forma que os contêineres foram parar nas manchetes dos jornais e no congresso americano.

No início deste ano o perfil do consumo se alterou radicalmente. Pessoas livres para transitar passaram a gastar em serviços e experiências, não mais em produtos. Porém os estoques em trânsito ainda estão altos, lotando portos e armazéns de operadores logísticos, forçando a curva de fretes para baixo. É uma boa notícia para o futuro de curto prazo nas cadeias de suprimento globais.

Por outro lado, o setor cada vez mais consolidado das linhas de navegação de contêineres, que reportou lucro somado próximo a R\$ 1 trilhão em 2021, ganha musculatura desproporcional na cadeia e pretende capturar todos os espaços a jusante e a montante. Se, por hipótese, no momento que todo o fluxo de contêineres, da fábrica ao varejista, for dominado por apenas uma meia dúzia de conglomerados privados específicos, vislumbra-se um cenário de poder excessivo capaz de afetar economias soberanas e uma influência descomunal na competitividade das cadeias de suprimentos. Nesse cenário, economistas, banqueiros, autoridades monetárias entre outros terão que analisar políticas monetárias através, também, das lentes do comércio exterior. Que tal então já incluir projeções de índices de fretes de cadeias de suprimento globais nos cálculos do Boletim Focus do Banco Central? #Ficaadica.

NO INÍCIO DESTE ANO O PERFIL DO CONSUMO SE ALTEROU RADICALMENTE. PESSOAS LIVRES PARA TRANSITAR PASSARAM A GASTAR EM SERVIÇOS E EXPERIÊNCIAS, NÃO MAIS EM PRODUTOS. PORÉM OS ESTOQUES EM TRÂNSITO AINDA ESTÃO ALTOS, LOTANDO PORTOS E ARMAZÉNS DE OPERADORES LOGÍSTICOS.